



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Transformações sócio-espaciais no entorno de shopping centers
Autor	LETICIA CASAGRANDE DUPONT
Orientador	CLARICE MARASCHIN

Título do trabalho: Transformações sócio-espaciais no entorno de shopping centers

Autora: Leticia Casagrande Dupont

Orientadora: Clarice Maraschin

Instituição de origem: Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Este trabalho integra a pesquisa “Uso do Solo e Configuração Urbana” que busca investigar a relação entre a morfologia urbana e o uso do solo, associando características da forma urbana a atributos socio-funcionais, contribuindo para a identificação de processos e dinâmicas urbanas. Diversos trabalhos vêm estudando os impactos da implantação de equipamentos polarizadores no meio urbano (Portugal e Goldner, 2003; Maraschin, 2008; Araújo, 2005). Entre as transformações identificadas estão o aumento de acessibilidade, valorização imobiliária, densificação, mudança do perfil sócio-econômico da população, entre outras. O objetivo deste trabalho de iniciação científica é descrever e analisar transformações sócio-espaciais em áreas de entorno de shopping centers. O estudo empírico é desenvolvido na cidade de Porto Alegre, no entorno do Shopping Center Iguatemi, inaugurado em 1983. Procura-se responder às seguintes questões: *a) como vem se alterando o perfil sócio-econômico da população residente neste local (renda média e densidade populacional)?, b) como as modificações da rede viária geradas no momento da implantação do shopping center repercutiram em alterações nas medidas configuracionais nesse local?* A metodologia do trabalho se baseia em análise espacial e modelos configuracionais, abordando duas escalas complementares, a escala global da cidade e a escala local (entorno). O trabalho desenvolve dois tipos de indicadores: socioeconômicos, como densidade demográfica e renda média domiciliar, e configuracionais, como acessibilidade e centralidade. A metodologia para a construção desses indicadores foi desenvolvida em ambiente SIG (Sistemas de Informação Geográfica), utilizando diversos recursos já produzidos em etapas anteriores da pesquisa. A base espacial da cidade foi obtida junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, cujos arquivos foram trabalhados no software ArcGIS (v10.2). Os dados de população, domicílios e renda foram obtidos do Censo Demográfico dos anos de 2000 e 2010 do IBGE. A análise configuracional se baseou numa representação espacial em trechos de vias (entre duas esquinas) e utilizou-se o software Numerópolis para o cálculo das medidas de rede. Esse estudo ajudou a compreender o processo de expansão urbana em Porto Alegre na direção leste, a densificação e o avanço da população de alta renda no entorno do shopping center. Associado a isto, também verificou-se o importante papel do shopping center na transformação das propriedades configuracionais do seu entorno.